

ENTREVISTA COM PADRE OBERLE C.Ss.R.



Padre Geraldo Oberle, C.Ss.R., nasceu em 12 de março de 1929, em Baltimore, USA, professou em 02 de agosto de 1950 e foi ordenado presbítero em 19 de junho de 1955. O nosso confrade Geraldo marcou profundamente várias gerações de brasileiros com seu jeito encantador. Atuou nas missões populares, paróquias e tantas outras atividades pastorais na Província de Campo Grande. Atualmente Geraldo é membro da Comunidade Redentorista de St. James, em Newark, parte da Província de Campo Grande. Vamos conhecer um pouco mais o nosso confrade Oberle!

Contact: Como surgiu a tua vocação para a Vida Redentorista?

Geraldo: Eu sempre quis ser padre, provavelmente porque fui educado numa escola paroquial Católica, com oito anos de curso de religião, e conheci muitos padres da paróquia. Meu pai tinha um super respeito para os padres, e ele pertencia a muitos movimentos da paróquia. Acontece que esta paróquia nossa foi atendida pelos Padres Redentoristas. Eu nunca tinha visto um padre que não era Redentorista. E por fim, tinha um irmão que era Padre Redentorista, e ele era o meu herói.

Contact: Qual foi o teu primeiro apostolado no Brasil? Quais foram as realidades que mais marcaram você?

Geraldo: No começo eu era padre na Paróquia de Aquidauana por um ano, e em Tibagi por 10 anos. São lugares que mais marcaram (trabalhei mais tarde novamente em Aquidauana) e que eu gostava, porque gostava muito de trabalhar no interior com o povo simples, ignorante a respeito da sua religião. A realidade que mais me marcou era a necessidade de Evangelizar mais este bom povo. Eu era feliz em todos os meus trabalhos, incluindo trabalho no seminário, e nas cidades maiores, mas ainda tenho certeza que gostava mais do trabalho no interior.

Contact: Como você se sente agora trabalhando com os Brasileiros em terra estrangeira em Newark?

Geraldo: Depois de passar 49 anos no Brasil, acho um verdadeiro prazer continuar trabalhando para Brasileiros aqui. Nunca trabalhei numa Igreja Americana. A "cultura eclesial" é diferente aqui, e sou feliz como estrangeiro "no meu próprio país". Eu me sinto como se estivesse no Brasil ainda. Na rua a gente nunca ouve

inglês onde estamos, e eu continuo bebendo café caboclo. Os Brasileiros da nossa paróquia são muito alegres, muito amigáveis. Estou gostando daqui. O que me fez feliz em qualquer lugar, em qualquer trabalho, era uma vida espiritual, vida de oração. Acho que deve ser difícil para os jovens de hoje realmente criar uma profunda vida espiritual por causa do secularismo, da propaganda que coloca como ideal a felicidade no consumerismo, no prazer. Que os jovens descubram a sua serenidade na oração, e bastante contentamento na vida comunitária redentorista.

REV. GERARD G. OBERLE, C.Ss.R.



Congratulations on
your 60th Anniversary
of service to our Lord.

St. James Parish, Newark

